

OS PASTORES DA NOITE: O FABULAR DO CORPO-CIDADE NO ROMANCE E NA SÉRIE TELEVISIVA

Marilene Lima dos Santos ¹

Resumo: O trabalho “*Os pastores da noite: o fabular do corpo-cidade no romance e na série televisiva*”, consiste em apresentar os resultados da pesquisa em andamento, cuja pretensão é realizar um estudo dos modos de produção do romance *Os pastores da noite*, de Jorge Amado (1964) e da adaptação da obra realizada pela Rede Globo de televisão, de autoria de Claudio Paiva com direção de Maurício Faria e Sergio Machado (2002). O objetivo maior dessa pesquisa é apresentar um estudo sobre o fabular do corpo-cidade nas obras, literária e televisiva, enfocando a história da cidade de Salvador como história do povo baiano. A pesquisa fundamenta por teóricos como Alves (2001), Candido (2009), Foucault (1987), Santos (2014) Schwarcz (2010), Drummond (2012), Portella (1961), Pellegrini (2008), dentre outros. Dessa forma, espera-se realizar uma abordagem crítica sobre a invenção da cidade de Salvador, bem como, sobre a estruturação das personagens nas séries em estudo e suas experiências pelas ruas, becos e ladeiras da cidade baiana.

Palavras-chave: Cidade. Crítica cultural. Literatura. Os pastores da noite.

INTRODUÇÃO

[...] conto o que sei por ter vivido e não por ouvir dizer. Conto de acontecimentos verdadeiros. Quem não quiser ouvir pode ir embora, minha fala é simples e sem pretensão. (AMADO, 2009, p. 14).

A obra literária de Jorge Amado constitui-se enquanto um potencial para pensar a sociedade baiana e sua organização social. O escritor assume que seu processo de escrita está diretamente preso à realidade, trata-se de uma ficção que reflete sobre o universo no qual o autor está inserido. Nesse sentido, a literatura amadiana caracteriza pela a aproximação do trabalho do etnógrafo, da antropologia social, serve dentre outras coisas, para refletir sobre a sociedade na qual a obra faz referência.

Considerado como um escritor regionalista, boa parte de sua obra foi escrita numa perspectiva de reinventar a cidade da Bahia, Salvador. Dentre as obras que remetem a esse universo citadino de Salvador, Jorge Amado escreveu o romance *Os pastores da noite* (1964), romance adaptado para o cinema em 1975, dirigido pelo francês Marcel Camus, em 1977 alguns trechos do romance foram gravados por Jorge Amado para a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos e que no ano de 1995, a segunda parte do romance cujo título é *O compadre de Ogum*, foi adaptada para um especial de TV da rede Globo, depois dessa adaptação *O compadre de Ogum* passou a ser editado separadamente como livro. Em meio à aprovação da obra pelo público, a rede Globo de televisão apresentou uma nova versão em 2002, uma produção em formato de minissérie, composta por quatro episódios, exibida no horário das 23 horas, no período de 26 de novembro a 20 de dezembro.

¹ Mestranda do terceiro semestre do programa de pós-graduação em Crítica Cultural da UNEB, Campus II, Alagoinhas/BA, bolsista FAPESB-UNEB.

Frente ao sucesso da obra em todos os formatos de edição, e por ser um romance que desenha um mapa não oficial da cidade de Salvador, através do constante ir e vir das personagens, principalmente no que diz respeito a região do centro histórico de Salvador, com suas ladeiras, ruas movimentadas pelo comércio, igrejas e terreiros de candomblé, o romance *Os pastores da noite* juntamente com adaptação feita pela rede Globo, foram selecionados para constituir-se como corpora da pesquisa em andamento.

Pautado na tendência do Modernismo regionalista, Jorge Amado escreve sobre o universo da cultura negro-mestiça, dando destaque para as circunstâncias sociais locais, de uma cidade de credos cruzados, mestiça étnica e culturalmente. Essa cidade reinventada pelo autor ganha forma e consistência através das personagens. A maioria das personagens que fazem parte da fabulação das obras de Jorge Amado são homens, mulheres e crianças pobres, prostitutas, jagunços e vagabundos, que na maioria das vezes não possuem casa e nem emprego, eles resistem a tudo e a todos e vive em busca de maneiras para garantir a sobrevivência.

Nesse sentido, ler a obra ou realizar um estudo crítico qualitativo dos modos de produção de Jorge Amado, é uma das formas de fazer um passeio pelas ruas, ladeiras, becos e bairros da cidade do Salvador, mais especificamente o Centro Histórico. A cidade representa nas obras desse escritor, um espaço de vivência e convivências, onde de fato a vida acontece.

O romance *Os pastores da noite* se configura enquanto narrativa de uma cidade negra, na qual é representada a vida simples nas ruas, a luta pela sobrevivência, as manifestações culturais locais e regionais, os aspectos relacionados à cultura negra e o sincretismo religioso. Nas obras de Jorge Amado, o mundo mágico do povo-de-santo aparece, não somente como forma de demonstração dos aspectos simbólicos da cultura negra, mas como forma de reafirmação dessa identidade cultural.

Diante disso, destaco aqui a motivação para esta pesquisa. O meu contato mais profundo com a obra de Jorge Amado, teve início durante a graduação, quando integrei como bolsista de iniciação científica ao projeto de pesquisa *Dicionário Cultural Amadiano*, de autoria do professor Gildeci Leite. Nesse período, foi apresentada ao universo da cultura afro-brasileira, a partir da leitura de obras de Jorge Amado.

Em meio ao encantamento pela descrição dos aspectos culturais, teve outro fator que começou a chamar atenção em minhas leituras. A cidade de Salvador, sempre aparecia com destaque nas obras em que eu lia. Percebia que as personagens, assim como a fabulação do enredo, eram construídas dentro do espaço da cidade, criando dessa forma, um mapa do centro da cidade de Salvador através das andanças, do constate ir e vir das personagens.

Dessas leituras da graduação, surgiu o atual projeto de pesquisa intitulado *Literatura e cidade: um estudo do romance e da série televisiva Os pastores da noite*. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, que tem com o objetivo geral, apresentar um estudo sobre a presença da cidade do Salvador na obra literária de Jorge Amado *Os pastores da noite* (1964) e na sua adaptação para televisão, de autoria de Claudio Paiva com direção de Mauricio Faria e Sérgio Machado (2002), levando em consideração a reinvenção do espaço citadino e a criação das personagens.

Os objetivos específicos são no sentido de compreender do contexto de produção da obra, sua inserção na perspectiva estética literária do Modernismo brasileiro, bem como a verificação da presença da cidade na literatura de Jorge Amado e na adaptação. A pesquisa pretende ainda verificar o trânsito da linguagem literária para a linguagem midiática da televisão, tendo em vista os aspectos de representação da cidade de Salvador nas duas formas de linguagem, bem como a forma de apropriação da linguagem literária para o suporte midiático.

A pesquisa propõe verificar os processos de significação que afetam os gestos de interpretação e dão uma forma a eles, tanto na obra literária quanto na obra televisiva. Para tanto, buscar-se-á verificar a potência do significante na plasticidade das linguagens para se questionar as formas de representatividades da cidade, verificando o que há de cidade na literatura e na sua adaptação, bem como, a importância das personagens na fabulação das obras para a recriação da cidade ficcional do Salvador.

Dessa forma, a obra *Os pastores da noite* e sua adaptação para a televisão serão tomadas como referencial para traçar as discussões propostas acerca da cidade- corpo e das personagens- corpo, no sentido de fazer emergir a miséria social e os aspectos simbólicos relacionados a cultura soteropolitana. A pesquisa parte dos seguintes questionamentos: De que forma a cidade do Salvador é significada na literatura e na adaptação para televisão? Quais os aspectos significantes sobre o corpo-cidade e as personagens- corpo são metaforizados na obra?

Entendendo a literatura e as produções artísticas como potências para construção das subjetividades humanas, defende-se que estudar a cidade no romance *Os pastores da noite*, será relevante nas problemáticas referentes as desigualdades sociais e étnicos raciais negras, bem como, para repensar a arte enquanto meio de recriação e valorização das práticas culturais de uma cidade mestiça étnico e culturalmente.

1 PRIMEIROS PASSOS DA PESQUISA

A pesquisa em andamento está organizada da seguinte maneira: a dissertação será subdividida em três capítulos, sendo que o primeiro e o segundo já estão escritos e o terceiro se encontra em fase de escrita. No primeiro capítulo, teve como proposta situar a obra literária na perspectiva estética do Modernismo brasileiro, de modo que fique evidenciado como o escritor baiano aderiu ao projeto literário levando em consideração as influências recebidas. Em seguida, foi realizado um estudo dos modos de produção de Jorge Amado, com ênfase em literatura e cidade, bem como um estudo da presença da cidade na obra em questão.

Em relação aos tópicos que compõe esse capítulo, foi elaborado um estudo sobre a proposta estética e a ideologia do Modernismo brasileiro a partir da crítica de Massaud (2001), Coutinho (2007), Bosi (2006), Santana (1986), no sentido de compreender que o Modernismo visava desprender de todo e qualquer tradicionalismo, com uma produção nas diversas artes que valorizasse os elementos que representassem o Brasil. Escolheu como representantes legítimos da brasilidade o negro e o índio, por outro lado, buscou valorizar a cultura popular e fazer o uso do português brasileiro, desvinculando de tudo que se referisse a Europa. Jorge Amado de acordo com Valdomiro Santana, integra-se ao movimento com uma produção regionalista, voltada para o povo e a cultura baiana, destacando que o movimento modernista demorou alguns anos para chegar à Bahia e se organizou em torno da criação e publicação em revistas.

No segundo tópico, discutiu-se sobre os modos de produção de Jorge Amado e sobre a presença marcante da cidade em sua obra. A discussão foi fundamentada a partir crítica realizada por Drummond (2015), Pellegrine (2008), Portella (1961), Schwarcz (2015), dentre outros, no sentido de compreender o processo de produção, a escolha das temáticas, das personagens e seu fascínio pela cidade.

No terceiro e último tópico, foi realizado um estudo da obra *Os pastores da noite* no sentido de compreender a fabulação do corpo-cidade no romance. Para esse estudo utilizou-se como aporte teórico, Santos (2012), Risério (2011), Hissa; Nogueira (2013), o estudo buscou realizar um mapa da cidade de Salvador reinventado por Jorge Amado no romance em questão.

No segundo capítulo, realizou-se uma reflexão crítica acerca das personagens, bem como, as análises subsequentes em relação às especificidades das formas corporais da personagem-corpo. Ademais, realizou-se ainda uma reflexão crítica sobre a presença marcante da noite, assim como a relação presente entre a noite, boemia e pobreza.

Primeiramente foi feito um estudo da estruturação das personagens do romance, tendo em vista a importância das mesmas na fabulação do romance. O estudo levou em consideração alguns conceitos defendidos por Antonio Candido (2009) e Rosenfeld (2009). Para as discussões realizadas acerca das personagens amadianas e tendo em vista o perfil de personagem criada pelo autor, buscou-se realizar algumas discussões sobre os corpos dóceis na perspectiva de Foucault (1987), também sobre a concepção de homens lentos defendida por Santos (2014), buscou-se realizar um diálogo entre a relação das personagens e as principais temáticas abordadas na obra.

No terceiro e último capítulo, esse que ainda se encontra em fase de escrita, tem a pretensão de realizar um estudo crítico da adaptação do romance *Os pastores da noite* para a minissérie exibida pela rede Globo de televisão, entendendo a adaptação como uma nova obra, sem compromisso de fidelidade com a literatura, mas observando tratamento dado e seleção das cenas, tanto no que diz respeito às personagens, como em relação a abordagem das temáticas.

CONCLUSÃO

As discussões acerca do objeto de pesquisa ainda não foram concluídas, assim os resultados e conclusões são provisórias, podendo ser alterados a qualquer momento. Porém, por se tratar de uma pesquisa que busca realizar um estudo dos modos de produção de um romance e de uma série televisiva no que diz respeito a reinvenção da cidade de Salvador, percebe-se que a cidade é de fato o lugar onde a vida acontece, assim como afirma o geógrafo Milton Santos. Assim sendo, o estudo passa a incorporar uma crítica social, levando em consideração os fatores históricos e sociais, nos quais as personagens estão inseridas.

Dessa forma, o estudo contribui no campo da crítica cultural, buscando novas perspectivas de estudos para a literatura e para as adaptações de obras literárias, bem como, a contribuição para a renovação da crítica literária. O estudo buscou dar um novo olhar para a produção de Jorge Amado e uma atenção especial para a forma como são tratadas as temáticas em sua obra. Nesse sentido, a pesquisa aponta para a desterritorialização da linguagem e a busca de novos sentidos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Ivã. A literatura baiana e o modernismo através de revistas: a repercussão do Modernismo do centro na periferia da Bahia. In: *Estudos Linguísticos e Literários*. n27-28. Salvador: PPGLL-UFBA, 2001, p. 241-257.
- AMADO, Jorge. *Os pastores da noite*. São Paulo: Cia das letras, 2009.
- AMADO, Jorge. *O menino grapiúna*. 20 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

- AMADO, Jorge. *Navegação de cabotagem: apontamentos para um livro de memórias que jamais escreverei*. São Paulo: Cia das Letras, 2012.
- BOSI, Alfredo. *História Concisa da literatura brasileira*. 43 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CANDIDO, Antonio; GOMES, Paulo Emílio Salles; PRADO, Décio de Almeida; ROSENFELD, Anatol. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- COUTINHO, Afrânio. *Introdução à literatura no Brasil*. 19 ed. Rio Janeiro: Bertand Brasil, 2007.
- DRUMMOND, Washington Luis Lima. *Pierre Verger: Retratos da Bahia e Centro Histórico de Salvador (1946-1952) – Uma Cidade Surrealista nos Trópicos*. Disponível em: <<http://www.laboratoriourbano.ufba.br/pdf>>. Acesso: outubro de 2015.
- FOUCAULT, Michel. Os corpos dóceis. In: *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- GOMES, João Carlos Teixeira. Presença do Modernismo na Bahia. In: *Camões contestador e outros ensaios*. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1979, p. 165-198.
- HISSA, Cassio. E. Viana; NOGUEIRA, Maria Luiza Magalhães. *Cidade-corpo*. Rev. UFMG. v. 20, n. 1. Belo Horizonte, 2013, p.54-77.
- LISPECTOR, Clarice. *A paixão segundo G.H.* Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira*. v. 3. São Paulo: Cultrix, 2001.
- PELLEGRINI, Tânia. *Despropósitos: estudos de ficção brasileira contemporânea*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008.
- PORTELLA, Eduardo. A fábula em cinco tempos. In: *Jorge Amado: trinta anos de literatura*. São Paulo: Martins, 1961. p. 13-26.
- QUEIROZ JUNIOR, Teófilo. *Preconceito de cor e a mulata na literatura brasileira*. São Paulo: Ática, 1975.
- RISÉRIO, Antonio. *Caymmi: uma utopia de lugar*. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- SÁ, Alzira Queiróz Gondim Tude de. *Do pé ao corpo da página: a recepção crítica de Gabriela, cravo e canela*. Salvador, 2008. Disponível em: <<http://www.ppgel.uneb.br>>. Acesso: agosto 2016.
- SANTANA, Valdomiro. *Literatura baiana 1920-1980*. Rio de Janeiro: Philobiblion, 1986.
- SANTOS, Milton. *O centro da cidade de Salvador: estudo de geografia urbana*. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. 4 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O artista da mestiçagem*. Disponível em: <<http://www.jorgeamado.com.br/pdf>>. Acesso em: setembro 2015.